**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ**

1Nicholle Akocayti Sábara Bezerra; 2Anderson Deivid Aguiar e Silva; 3Layla de Araújo Pires; 4Lourena Ferreira dos Reis Campos; 5 Cynara Cristhina Aragão Pereira.

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí– UFPI, Floriano, Piauí, Brasil. 5Doutora em Ciência Animal – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

**Eixo Temático:** Transversal

**E-mail do Autor Principal:** [nicolesabara@gmail.com](mailto:nicolesabara@gmail.com)

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença endêmica que ocorre em diversos países, incluindo Américas, e é causada por parasitos do complexo *Leishmania donovani*. A doença é transmitida pelo vetor *Lutzomyia Longipalpis*, e apresenta sintomas como febre irregular, esplenomegalia, hepatomegalia e anemia, além de evoluir de forma crônica e sistêmica, podendo levar à morte. **Objetivo**: Analisar o perfil sociodemográfico dos casos de LV no Piauí. **Metodologia:** Compreende um estudo descritivo, retrospectivo e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre janeiro e fevereiro de 2023, buscando as variáveis: faixa etária, escolaridade, raça/cor e zona de residência, casos notificados entre 2017e 2021, série histórica dos últimos cinco anos. Os dados foram dispostos no Excel para análise e obtenção dos resultados finais. **Resultados e Discussão:** No Piauí foram notificados 800 casos de LV na série histórica analisada. Somente em 2017, 249 casos notificados (32%); enquanto que, no ano seguinte, houve uma queda sutil no número de casos notificados. Ao analisar os dados, foi possível identificar que maiores ocorrências ocorreram entre homens (n = 573; 71%), faixa etária entre 20 e 39 anos (n = 214; 37%), raça/cor parda (n = 208; 36%), ensino fundamental incompleto (n = 89; 15%) e residentes na zona urbana (n = 423; 59%). Atualmente a LV mostra-se significativa no contexto da saúde pública, devido a sua expansão geográfica crescente e urbanização. Com base em estudos epidemiológicos, é evidente que as atividades profissionais exercidas pelo ser humano aumentam o risco de exposição ao vetor. Além disso, essas atividades podem resultar em uma exposição maior da área corpórea, aumentando em até duas vezes as chances de adquirir uma doença por meio da picada do vetor. Ademais, a literatura afirma que a relação entre LV e baixa escolaridade direciona a necessidade de ampliação de medidas educativas e promoção à saúde em áreas endêmicas. Em relação a leve queda no número de casos, pode estar relacionado a subnotificação, devido à grande demanda de profissionais na área COVID-19. Entre as notificações, a maioria residia na zona urbana, diferente do indicativo da LV como doença associada a áreas rurais. No entanto, têm ocorrido mudanças nesse cenário, devido a alterações geradas ao ambiente, à ação migratória, urbanização e desmatamento. **Considerações Finais:** Portanto, percebe-se que no Piauí a LV ocorreu mais em pessoas do sexo masculino, pardos, em idade produtiva e com baixa escolaridade. Diante disso, cabe intensificar ações de saúde, visando o combate do vetor, vacinação canina, diagnóstico e tratamento precoces de forma incisiva, devendo ser vislumbrada como uma das ferramentas para a prevenção.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Perfil Epidemiológico; Pesquisa Demográfica.

**Referências**

CAVALCANTE, Francisco Roger Aguiar; CAVALCANTE, Kellyn Kessiene de Sousa; FLORENCIO, Caroline Mary Gurgel Dias; MORENO, Jarier de Oliveira; CORREIA, Francisco Gustavo Silveira; ALENCAR, Carlos Henrique. Human visceral leishmaniasis: epidemiological, temporal and spacial aspects in northeast brazil, 2003-2017. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, [S.L.], v. 62, n. 1, p. 1-10, jan. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-9946202062012>.

ALVARENGA, Daniel Gomes de *et al*. Leishmaniose visceral: estudo retrospectivo de fatores associados à letalidade. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [S.L.], v. 43, n. 2, p. 194-197, abr. 2010. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0037-86822010000200017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/gctcGmnFCDQPSLP3WJHNNBR/abstract/?lang=pt. Acesso em: 04 mar. 2023.

ORTIZ, Rafael Carneiro; ANVERSA, Laís. Epidemiologia da leishmaniose visceral em Bauru, São Paulo, no período de 2004 a 2012: um estudo descritivo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 97-104, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742015000100011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/T4Xr8Xwwzv4psK9N9r8LQfR/abstract/?format=html&lang=en. Acesso em: 04 mar. 2023.

SILVA, João Pereira da *et al*. Factors associated with Leishmania chagasi infection in domestic dogs from Teresina, State of Piauí, Brazil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [S.L.], v. 45, n. 4, p. 480-484, 26 jul. 2012. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0037-86822012005000009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/jx5PMFcBbwBRqvtKmhjGrnP/?lang=en. Acesso em: 04 mar. 2023.